

1 Contexto operacional e mudanças significativas no exercício

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras e performance da Companhia.

Nesta seção, estão incluídos os seguintes tópicos:

Informações gerais	2
Mudanças significativas no exercício	2
Impactos da COVID	2

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Informações gerais

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980 e tem seus títulos (SOND3, SOND5 e SOND6) negociados na bolsa de valores de São Paulo – B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO.

A Companhia e suas controladas têm por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 24 de março de 2021.

1.2 Mudanças significativas no exercício

A performance e a posição patrimonial-financeira da Companhia foram impactadas pelos seguintes eventos ocorridos durante o ano de 2020:

- A redução da atividade econômica, reflexo da pandemia do Coronavírus, na economia do país, causou redução no crescimento esperado nas atividades operacionais da Companhia para o ano, que se mantiveram alinhadas com o ano anterior.
- [A companhia cedeu créditos decorrentes de indenização por danos emergentes no Processo nº 0002331-97.2011.4.02.5101 contra o DNIT - Departamento de Infraestrutura de Transporte, registrando ganho de R\$ 16 milhões no resultado operacional do ano]
- [O caixa gerado no ano foi utilizado para aumento das aplicações em ativos financeiros, fortalecendo a sólida liquidez da Companhia]

1.3 Impactos da COVID

A grave crise econômica ocasionada pela pandemia do Coronavírus, embora tenha causado redução no crescimento esperado nas atividades operacionais da Companhia, não afetou de forma significativa os resultados do período.

As oscilações no câmbio, devido a forte valorização do dólar americano frente ao real no ano, tiveram efeito positivo para a Companhia, devido às suas aplicações em Ativos Financeiros no exterior, gerando o Resultado Financeiro Líquido de R\$ 2.639 na Controladora e R\$ 4.179 no Consolidado (2019 - R\$ 1.060 e R\$ 1.938, respectivamente).

Não houve alteração no perfil de pagamento de clientes, majoritariamente entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública.

A Sondotécnica manteve o regime de *home office* e adotou os protocolos sanitários em seus escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo, assim como o uso de reuniões virtuais e a redução de viagens, evitando a exposição de seus colaboradores e manterá tais medidas, enquanto durar a pandemia.

2 Como os números são calculados

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

Resultado do exercício	4
Ativos e passivos financeiros	6
Ativos e passivos não-financeiros	10
Patrimônio líquido.....	14

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Resultado do exercício**2.1 (a) Receita operacional líquida**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Vendas brutas de produtos e serviços				
Prestação de serviços	73.373	72.045	73.373	72.045
Impostos sobre vendas	(9.052)	(8.161)	(9.052)	(8.161)
Devoluções e Abatimentos	<u>(3)</u>	<u>(282)</u>	<u>(3)</u>	<u>(282)</u>
Receita líquida	<u>64.318</u>	<u>63.602</u>	<u>64.318</u>	<u>63.602</u>

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado no momento em que satisfazem as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com seus clientes, com base na medição das etapas de execução dos serviços contratados. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização.

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Despesa de benefícios a empregados	29.508	28.484	29.508	28.484
Serviços de terceiros	26.968	22.599	26.986	22.601
Depreciação e amortização	1.905	1.628	1.906	1.628
Despesa com Veículos	1.593	1.456	1.593	1.456
Despesa Tributária	278	1.216	278	1.216
Outras despesas (receitas) (a)	<u>(14.901)</u>	<u>4.674</u>	<u>(14.523)</u>	<u>5.500</u>
	<u>45.351</u>	<u>60.057</u>	<u>45.748</u>	<u>60.885</u>
Custo das vendas	46.347	43.269	46.347	43.269
Despesas administrativas	16.122	14.471	16.146	14.490
Outras despesas (receitas) (a)	<u>(17.118)</u>	<u>2.317</u>	<u>(16.745)</u>	<u>3.126</u>
	<u>45.351</u>	<u>60.057</u>	<u>45.748</u>	<u>60.885</u>

(a) Em outras despesas (receitas), está reconhecido o ganho decorrente de indenização por danos emergentes no Processo nº 0002331-97.2011.4.02.5101 contra o DNIT - Departamento de Infraestrutura de Transporte, em que a Companhia obteve decisão judicial favorável que transitou em julgado em maio de 2020.

2.1 (c) Resultado financeiro líquido

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	480	527	2.211	1.467
Rendimento de juros	662	760	662	760
Variações monetárias e cambiais ativas	5.936	4.071	5.936	4.071
Total da receita financeira	7.078	5.358	8.809	6.298
Despesa financeira				
Variações monetárias e cambiais passivas	(3.454)	(3.809)	(3.433)	(3.832)
Despesas com juros	(734)	(102)	(845)	(102)
Despesas com juros de arrendamento (CPC06)	(121)	(231)	(121)	(231)
Despesas bancárias	(140)	(156)	(231)	(195)
Total da despesa financeira	(4.439)	(4.298)	(4.630)	(4.360)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	2.639	1.060	4.179	1.938

2.1 (d) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	22.728	4.605	22.749	4.655
Imposto calculado com base em alíquota legal	7.728	1.566	7.735	1.588
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(381)	(213)		
Despesas (receitas) não tributáveis	(5.348)	(21)	(5.348)	(21)
Compensação de prejuízo fiscal para o qual nenhum crédito fiscal diferido havia sido reconhecido		(868)		(868)
Efeito de diferenças temporárias para os quais nenhum imposto diferido foi anteriormente reconhecido	(371)	(246)	(739)	(427)
Encargo fiscal	1.628	218	1.648	267
Despesa com IR e CS corrente	401	2.110	421	2.159
Despesa (receita) com IR e CS diferido	1.227	(1.892)	1.227	(1.892)
	1.628	218	1.648	267

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Ativos e passivos financeiros**2.2 (a) Caixa e equivalentes**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários				
No país	5.431	3.405	5.433	3.407
No exterior	320	346	2.771	441
Caixa e equivalentes de caixa	<u>5.751</u>	<u>3.751</u>	<u>8.204</u>	<u>3.848</u>

São apresentados como caixa e equivalentes de caixa os saldos mantidos em caixa e depósitos bancários à vista, realizáveis em até 90 (noventa) dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Estão registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.2 (b) Contas a receber

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia tem a receber oriundos dos contratos com clientes, considerando serviços faturados e os serviços medidos até 31 de dezembro de 2020, consolidados em uma única nota explicativa para maior clareza (em 31 de dezembro de 2019 esses valores eram divulgados em notas separadas):

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber de clientes				
No país	28.885	30.602	28.885	30.602
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(9.129)	(11.414)	(9.129)	(11.414)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>19.756</u>	<u>19.188</u>	<u>19.756</u>	<u>19.188</u>
Circulante	10.706	9.724	10.706	9.724
Não circulante	9.050	9.464	9.050	9.464
	<u>19.756</u>	<u>19.188</u>	<u>19.756</u>	<u>19.188</u>

O montante da perda por “impairment” (R\$ 9.129 em 2020 e R\$ 11.414 em 2019) é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração, para títulos vencidos há mais que 180 dias.

Em 31 de dezembro de 2020, contas a receber de clientes no total de R\$ 9.129 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 11.414) estavam “impaired” e provisionadas, considerando a metodologia de perdas esperadas. Os valores em atraso estão sendo cobrados pela Administração da Companhia, segundo a qual uma parcela deve ser recuperada durante os próximos anos, considerando que a maior parte desses clientes são entidades integrantes da Administração Pública.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial em 1º de janeiro	(11.414)	(9.782)	(11.414)	(9.782)
Reversão (constituição) de provisão para impairment de contas a receber	2.285	(1.632)	2.285	(1.632)
Saldo final em 31 de dezembro	(9.129)	(11.414)	(9.129)	(11.414)

Entre as ações de cobrança adotadas pela Administração, destacam-se contatos telefônicos, envio de e-mails, envio de cartas de cobrança por escrito e notificações extrajudiciais.

Dentre as medidas adotadas no ano de 2020 pela Companhia para recuperação de créditos, destacamos:

- Acordo via procedimento de arbitragem, com a recuperação de R\$ 3 milhões relativo ao contrato VLT_SUP nº 208/2014.
- Ação de Rito Comum nº 0214628-07.2020.8.19.0001, na 4ª Vara de Fazenda Pública/RJ para cobrança de valores remanescentes a receber do contrato nº 70/2012/INEA/DIRAM, firmado entre o Consórcio PCE Sondotécnica e o Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

2.2 (c) Passivos de arrendamento

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em					
Ativo			Passivo		
	31/12/2019	31/12/2020		31/12/2019	31/12/2020
Circulante			Circulante	1.634	1.533
			Arrendamento Mercantil	1.634	1.533
Não Circulante	2.776	1.494	Não Circulante	1.213	34
Direito de Uso de Arrendamento	2.776	1.494	Arrendamento Mercantil	1.213	34
			Patrimônio Líquido	(71)	(73)
			Resultados Acumulados	(71)	(73)
Total	2.776	1.494	Total	2.776	1.494

A Companhia possui 8 contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2020 (2019 - 13 contratos, sendo 7 contratos de aluguéis de imóveis e 1 contrato de leasing de hardware, reconhecidos em seu balanço patrimonial.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo em 1o de janeiro	2776	3495	2776	3495
Adição por novos contratos	172	611	172	611
Ajustes por remensuração				
Despesa de amortização	-1454	-1330	-1454	-1330
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro	1494	2776	1494	2776

Passivos de arrendamento

A movimentação de saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo em 1o de janeiro	2847	3495	2847	3495
Juros provisionados	127	231	127	231
Adição por novos contratos	144	527	144	527
Pagamentos	-1551	-1406	-1551	-1406
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro	1567	2847	1567	2847

O cronograma de pagamentos está assim indicado:

Vencimento das prestações

	2020	2019
Menos de 1 ano	1533	1634
Entre 1 e 2 anos	34	1213
Entre 2 e 5 anos		
Acima de 5 anos		
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020	1567	2847

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2 (d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Títulos negociados no mercado – mantidos para negociação				
Aplicações em Ações – Estados Unidos	1.241	996	2.440	1.135
Aplicações em Renda Fixa – Brasil	<u>27.550</u>	<u>12.398</u>	<u>31.233</u>	<u>16.059</u>
	28.791	13.394	33.673	17.194
Menos parcela não circulante	<u>(1.241)</u>	<u>(996)</u>	<u>(2.440)</u>	<u>(1.135)</u>
Parcela Circulante	<u><u>27.550</u></u>	<u><u>12.398</u></u>	<u><u>31.233</u></u>	<u><u>16.059</u></u>

Em 2020, o aumento do saldo é explicado, principalmente, pela estratégia da Companhia em aplicar os fluxos de caixa obtidos no ano nestes instrumentos financeiros e pelos rendimentos obtidos ao longo do ano.

2.2 (e) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações em títulos de dívida (USD) com juros fixos variando de 3,2% a 12% e datas de vencimento entre janeiro de 2021 e janeiro de 2030 (2019 - 4% a 8,5% e vencimento entre dezembro de 2019 e janeiro de 2030)	<u>10.347</u>	<u>7.682</u>	<u>27.379</u>	<u>22.334</u>
	10.347	7.682	27.379	22.334
Menos parcela não circulante	<u>(10.347)</u>	<u>(6.237)</u>	<u>(22.662)</u>	<u>(14.839)</u>
Parcela circulante	<u><u>1.445</u></u>	<u><u>1.445</u></u>	<u><u>4.717</u></u>	<u><u>7.495</u></u>

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos e passivos não financeiros**2.3 (a) Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
IRPJ e CSLL	451	3.221	451	3.221
PIS e COFINS	1.454	1.204	1.454	1.204
IRRF	990	182	997	182
Outros	278	14	769	417
	<u>3.173</u>	<u>4.621</u>	<u>3.671</u>	<u>5.024</u>

2.3 (b) Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
PIS / COFINS	2.962	2.455	2.962	2.455
ISS	1.030	949	1.030	949
IRPJ/CSLL	391	1.856	392	1.859
Outros	598	591	598	591
	<u>4.981</u>	<u>5.851</u>	<u>4.982</u>	<u>5.854</u>

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3 (c) Tributos Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo diferido				
Parcelas não recebidas em contratos de longo prazo (i)	(1.495)	(1.162)	(1.495)	(1.162)
Variação Cambial	108	836	108	836
Provisão para perdas sobre créditos de clientes do setor privado e outras provisões	556	859	556	859
Ganhos de valor justo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior	(4.788)	(3.089)	(4.788)	(3.089)
	<u>(5.619)</u>	<u>(2.556)</u>	<u>(5.619)</u>	<u>(2.556)</u>

(i) Exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.

	Ativos Financeiros *	Perdas por impairment e outras provisões	Lucros Diferidos	Variações Cambiais	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1o de janeiro de 2019				1.646	1.646
Creditado (debitado) à demonstração do resultado		1.410		52	1.462
Creditado (debitado) aos outros resultados abrangentes					
Creditado (debitado) diretamente ao patrimônio				862	862
Diferenças cambiais					
Em 31 de dezembro de 2019	<u>0</u>	<u>1.410</u>	<u>0</u>	<u>836</u>	<u>2.246</u>
Passivo de imposto diferido					
Em 1o de janeiro de 2019	2.529	551	1.592		4.672
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado			430		430
Debitado (Creditado) aos outros resultados abrangentes	-560				-560
Debitado (Creditado) diretamente ao patrimônio					
Diferenças cambiais					
Em 31 de dezembro de 2019	<u>3.089</u>	<u>551</u>	<u>1.162</u>	<u>0</u>	<u>4.802</u>
Passivo de imposto diferido, posição líquida em 31 de dezembro de 2019	<u>3.089</u>	<u>-859</u>	<u>1.162</u>	<u>-836</u>	<u>2.556</u>

* Ganhos em ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

* Ganhos em ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3 (d) Investimento

Os investimentos relevantes em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme percentuais

	Controladora	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Investimento em controladas		
Sondotécnica Tecnologia LTDA	3.691	3.656
Sondotécnica International Co.	21.087	15.199
	24.778	18.855

abaixo:

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International
Em 31 de dezembro de 2020		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.694	21.174
Total de passivos	1	87
Patrimônio líquido	3.639	20.040
Lucro líquido (prejuízo)	54	1.047

Em 31 de dezembro de 2019		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.684	15.267
Total de passivos	3	67
Patrimônio líquido	3.533	14.698
Lucro líquido (prejuízo)	148	502

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	3.509	13.653	17.162
Participação nos lucros de controladas e coligadas	147	479	626
Variações cambiais		595	595
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		472	472
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.656	15.199	18.855

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.656	15.199	18.855
Participação nos lucros de controladas e coligadas	35	1.087	1.122
Variações cambiais		4.374	4.374
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		427	427
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.691	21.087	24.778

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Patrimônio líquido**2.4 (a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe “A” e 817.300 preferenciais classe “B”, todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Classe de Ações	Quantidade			
	Código	Total	em Tesouraria	em Circulação
Ações Ordinárias (ON)	SOND3	856.000	-	856.000
Ações Preferenciais Classe A (PA)	SOND5	784.600	21.400	763.200
Ações Preferenciais Classe B (PB)	SOND6	817.300	5.300	812.000
Total		2.457.900	26.700	2.431.200

2.4 (b) Ações em tesouraria

Não houve movimentação de ações em tesouraria no período. A Companhia mantém em tesouraria 26.700 ações ao custo médio de R\$ 39,24 (trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) por ação no montante total de R\$ 1.048.

2.4 (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial do investimento mantido na subsidiária no exterior, Sondotécnica International Co., assim como ao valor justo dos ativos financeiros avaliados por meio de outros resultados abrangentes mantidos pela Companhia, conforme Nota 2.3 (c).

2.4 (d) Reservas de lucros

Lucro a disposição da assembleia: Por decisão da AGO de 30 de abril de 2020, a Companhia optou por deliberar, dividendos referentes ao lucro do exercício de 2019 no montante de R\$ 1.126. Com isso, o total de dividendos em 2019 foi de R\$ 2.168, pagos em 31 de agosto de 2020.

Para o exercício findo em 2020, R\$ 1.055 foram destinados à provisão para reserva legal e R\$ 5.011 para a provisão dos dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com o Estatuto da Companhia. O saldo remanescente à disposição da assembleia é de R\$ 15.034.

2.4 (e) Dividendos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia, entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, no patrimônio líquido.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Controladora	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Resultado Líquido	21.100	4.387
Quantidade média ponderada de ações		
Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431
Lucro por ações	8,67956	1,80461

3 Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras e performance da Companhia.

Estimativas críticas e julgamentos	17
Gestão de riscos	17
Estimativa de valor justo	20

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas críticas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão complementadas abaixo.

Provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do cliente, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 2.2(b).

Provisão para contingências

A administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhista, tributária e cível.

3.2 Gestão de risco

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de moeda
- Risco do valor justo de ativos
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

3.2 (a) Risco de mercado e análise de sensibilidade**Risco de moeda**

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	320	346	2.771	441
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.241	996	2.440	1.135
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	10.347	7.682	27.379	22.334
	<u>11.908</u>	<u>9.024</u>	<u>32.590</u>	<u>23.910</u>
Exposição líquida (*)	<u>11.908</u>	<u>9.024</u>	<u>32.590</u>	<u>23.910</u>

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de aplicações financeiras denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerado um aumento de 5% sobre a cotação de R\$ 5,1967 por US\$ 1,00 para 31 de dezembro de 2020, sendo este cenário considerado o mais provável.

No cenário II foi considerada uma redução de 5% sobre a cotação de R\$ 5,1967 por US\$ 1,00 para 31 de dezembro de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020		Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	
	Cenário I - aumento de 5%	Cenário II - redução de 5%	Cenário I - aumento de 5%	Cenário II - redução de 5%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	11.908	11.908	32.590	32.590
Taxa do US\$ em 31 de dezembro de 2020	5,1967	5,1967	5,1967	5,1967
Taxa cambial estimada conforme cenário de stress	5,4565	4,9369	5,4565	4,9369
Diferença entre as taxas	0,2598	-0,2598	0,2598	-0,2598
Ganho (perda)	<u>595</u>	<u>-595</u>	<u>1.630</u>	<u>-1.630</u>

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco do valor justo de ativos

Risco de que um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

		Controladora			Consolidada		
		Valores expostos em 31 de dezembro de 2019			Valores expostos em 31 de dezembro de 2019		
Fator de risco			25%	50%		25%	50%
Redução no preço das ações							
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Variação do preço de ações	13.394	10.046	6.897	17.194	12.996	8.997
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	Variação do preço de ações	7.682	5.762	3.841	22.334	16.751	11.167
		<u>21.076</u>	<u>15.808</u>	<u>10.738</u>	<u>39.528</u>	<u>29.647</u>	<u>19.764</u>
Efeito no lucro antes da tributação			<u>(5.269)</u>	<u>(10.538)</u>		<u>(9.881)</u>	<u>(19.764)</u>
		Controladora			Consolidada		
		Valores expostos em 31 de dezembro de 2020			Valores expostos em 31 de dezembro de 2020		
Fator de risco			25%	50%		25%	50%
Redução no preço das ações							
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Variação do preço de ações	28.791	21.593	14.395	31.283	23.425	15.617
Ativos por meio de outros resultados abrangentes	Variação do preço de ações	10.347	7.761	5.174	27.399	20.534	13.680
		<u>39.138</u>	<u>29.354</u>	<u>19.569</u>	<u>58.682</u>	<u>43.959</u>	<u>29.307</u>
Efeito no lucro antes da tributação			<u>(9.764)</u>	<u>(19.569)</u>		<u>(14.653)</u>	<u>(29.307)</u>

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 2.2 (b). Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez e Gestão de Capital

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o ativo circulante da Companhia excedeu o passivo circulante em R\$ 29.298 na controladora e R\$ 40.565 no consolidado (2019 – R\$ 18.615 e R\$ 28.754, respectivamente).

3.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os demais instrumentos financeiros, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, representado por títulos para negociação (Nota 2.2) e os ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 2.2) são categorizados no Nível 1, em que os preços são cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

4 Itens não reconhecidos

Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento.

A seguir, sumário dos itens abrangidos na Seção 4.

Contingências – perdas possíveis não provisionadas	22
Contingências – ganho provável	22

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Contingências – perdas possíveis não provisionadas

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 2.494, na controladora e consolidado (2019 - R\$ 2.755) é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações judiciais e administrativas em andamento.

4.2 Contingências ativas – ganho provável

Dentre as causas ativas com ganho provável, destacam-se **i)** as ações de cobranças convertidas em precatório dos Processos 0720981.36.1989.8.26.0053 e 0417021-04.1996.826.0053, contra o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER), totalizando R\$ 6.844 e **ii)** o valor em execução (iniciada em maio de 2020) referente ao pagamento dos juros devidos, reembolso de custas e despesas processuais (R\$ 11.067) relativos ao Processo 0002331-97.2011.4.02.5101, contra o Departamento de Infraestrutura de Transporte (DNIT).

5 Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

Os itens abrangidos nesta seção são:

Principais políticas contábeis	24
Seguros	31

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Ativos dados em garantia

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Não circulante				
Depósitos Judiciais	1.348	1.450	1.348	1.450
	<u>1.348</u>	<u>1.450</u>	<u>1.348</u>	<u>1.450</u>

5.2 Principais políticas contábeis**5.2 (a) Apresentação das demonstrações financeiras****Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações financeiras.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

As informações das investidas estão relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Participação - %	
	31/12/2020	31/12/2019
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

5.2 (b) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Negócio em Conjunto	Percentual
Consórcio SGP	50,75%
Consórcio PSG	33%
Consórcio Sondotécnica-Quanta-Engevix	45%
Consórcio Sondotécnica-Cobrape-CH2M	42%
Consórcio BR 101	20%
Consórcio Grupo Consultor 5	25%
Consórcio PCE – Sondotécnica (PCE)	50%
Consórcio PCE/Sondotécnica (VLT)	50%
Consórcio Integração MT-Planservi/Sondotécnica	50%
Consórcio GSPV Linha 9	35%
Consórcio GSPV Linha 13	35%
Consórcio Supereng Barragens	28%
Consórcio Gerenciador Lapa-Lip	50%
Consórcio Supervisor Proinfra	48%
Consórcio HSPE - 10	30,8%
Consórcio Sondotécnica-Engefoto	60%
Consórcio Sondotécnica/Geohidro-SG	50%
Consórcio Sondotécnica – Geohidro T2	50%
Consórcio Sondotécnica – Geohidro TN	50%

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

5.2 (c) Partes relacionadas

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Compras de serviços		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.044	831
Arrendamento Mercantil		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.130	1.130
	2.174	1.961

Compras de produtos e serviços

Serviços contratados prestados por entidade controlada pelo pessoal-chave da administração, com base em termos e condições normais.

Arrendamento Mercantil pago a entidade controlada por pessoal-chave da administração relativo aos aluguéis dos escritórios da sede da Companhia no Rio de Janeiro e da Filial em São Paulo, de acordo com os preços praticados pelo mercado

Remuneração do pessoal-chave da administração

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Salários, benefícios e encargos sociais	1.780	1.745
Benefícios de rescisão	Não possui	Não possui
Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
Pagamento com base em ações	Não possui	Não possui

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Saldos do fim do exercício, devidos à partes relacionadas

	Arrendamento Mercantil		Salários e Encargos a Pagar		Dividendos a pagar	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Diretores e Conselho de Administração			213	191	2.704	561
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.256	2.392			429	89
	1.256	2.392	213	191	3.133	650
Circulante	1.256	1.156	213	191	3.133	650
Não Circulante		1.236				
	1.256	2.392	213	191	3.133	650

5.2 (d) Dividendos Propostos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados na Nota Explicativa nº 2.4 (d).

5.2 (e) Ativos e passivos financeiros**Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito da Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia faz uma avaliação individual, por cliente, dos recebíveis em aberto em cada período de reporte, levando em consideração a natureza do cliente (público ou privado) e demais características (garantias reais, por exemplo) para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito.

5.2 (f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O ativo imobilizado, intangível, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou análise de seus ativos conforme CPC 01 e constatou que não há indicadores de desvalorização dos seus ativos.

5.2 (g) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou construtivas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. O fundamento e a natureza das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais estão descritos na Nota 4.1.

5.2 (h) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente:

Impostos correntes

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no lucro real nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base em saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

5.2 (i) Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020

As seguintes normas foram alteradas, em 2020:

Norma	O que mudou?
Alterações no CPC 15(R1)	Definição de negócios As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.
Alterações no CPC 38, CPC 40(R1) e CPC 48	Reforma da taxa de juros de referência As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.
Alterações no CPC 26(R1) e CPC 23	Definição de material As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.
Revisão no CPC 00(R2)	Estrutura conceitual para relatório financeiro Fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.
Alterações no CPC 06(R2)	Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Norma	O que mudou?
	relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Nenhuma das alterações acima indicadas teve impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

5.3 Seguros

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de dezembro de 2020:

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

Ativo Segurado	Modalidades	Moeda	Valor Segurado
Imobilizado	Incêndio	R\$	3.280
Imobilizado	Veículos	R\$	807
Responsabilidade Civil	D&O	R\$	5.000

Conselho de administração

Fabio Bergman
Presidente
CPF 082.820.237-01

Daniel Bergman
Conselheiro
CPF 055.268.477-56

Sheila Bergman
Conselheira
CPF 349.490.977-68

Diretoria

Fabio Bergman
Presidente
CPF 082.820.237-01

Homero Valle de Menezes Cortes
Diretor
CPF 241.098.357-04

Luiz Antonio M. Sant'Anna
Diretor
CPF 335.452.437-53

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

Rosicléia Kidine Coelho

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

**Seção 5 – Outras
informações**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Contadora CRC RJ-083304/O-0
CPF 954.567.087-87